

# Diário Oficial

## Estado de Pernambuco

Ano LXXXIII • Nº 201

Poder Legislativo

Recife, sábado, 16 de dezembro de 2006

# Projeto Segunda Cultural encerra programação 2006

Dokimos Kirius, Quarteto Peniel e o saxofonista Wagner Oliveira são as atrações

Os shows da banda Dokimos Kirius, do Quarteto Peniel e do saxofonista Wagner Oliveira marcarão a próxima apresentação do Projeto Segunda Cultural especial de fim de ano, no próximo dia 18, a partir das 18h, no Plenário do Palácio Joaquim Nabuco. Essa será a última exibição da programação de Natal da Alepe, que promoveu também uma cantata natalina e um dueto de piano a quatro mãos.

O evento será aberto com o saxofonista Wagner Oliveira, que executará três canções sacras. O espetáculo seguirá com o Quarteto Peniel, pertencente à Igreja Batista de Peixinhos. Formado há 11 anos, o grupo lírico é composto por dois tenores, um barítono e um baixo. "Apresentaremos três músicas que levarão uma mensagem de paz e amor ao público", ressaltou Israel Teixeira, baixo do quarteto.

Para encerrar a noite, a banda Dokimos Kirius, da 2ª Igreja Batista de Ponte dos Carvalhos, realizará uma Mostra de Música Gospel. Os dez participantes do grupo tocarão para a platéia composições clássicas e de autoria do conjunto para celebrar o espírito religioso das festas natalinas. "Essa iniciativa é muito importante para mostrar o nosso trabalho a vários públicos, não só o evangélico. Além disso, é uma forma de valorizar os artistas pernambucanos", frisou Jéferson Cândido, vocalista da banda.

Criado em 2003 pela Mesa Diretora, o Projeto Segunda Cultural acontece sempre nas primeiras segundas-feiras do mês. A entrada é gratuita e os artistas não cobram cachê.

**SUZUKI** - Orquestra formada por jovens da comunidade Alto do Céu tocaram durante a inauguração da iluminação do Palácio Joaquim Nabuco



FOTOS: RINALDO MARQUES

**CONSERVATÓRIO** - Os pianistas Levi Guedes e Sueldo Fernandes apresentaram clássicos de Natal e temas de filmes famosos no último dia 12



## Ato

## ATO Nº 980/06

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, do Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no ofício nº 0462/2006, do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco,

**RESOLVE:** renovar a cessão àquele Egrégio Tribunal, dos servidores do Quadro de Pessoal Permanente deste Poder Legislativo, sem prejuízo dos seus direitos e vantagens, nos Termos do Convênio de Cooperação Técnica e Administrativa, conforme planilha abaixo, até 31 de dezembro de 2007.

NOME	MATRÍCULA
EDVALDO FLORÊNCIO DA SILVA	0417
GLAUCO JORGE DE BARROS CABRAL	0310
ISAÍAS GOMES DA SILVA	0353
MARIA AUXILIADORA FONSECA DE SENA	0426
MARLUCE HENRIQUES LYRA	0264

Sala Torres Galvão, 15 de dezembro de 2006.

Deputado **ROMÁRIO DIAS**  
Presidente

Autoriza o Departamento de Estradas e Rodagens do Estado de Pernambuco a ceder ao Serviço Social do Comércio - SESC-PE imóvel localizado no município de Triunfo e dá outras providências.

**Pareceres Favoráveis das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Comissões.**

DIÁRIO OFICIAL DE - 21/11/2006.

**Segunda Discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 1480/2006**

**Autor: Poder Executivo**

Dispõe sobre os instrutores que atuam no Colégio da Polícia Militar de Pernambuco, no que se refere ao regime de trabalho, duração hora-aula, posição da carga-horária e desempenho das horas-atividades.

**Com Emenda Aditiva nº 01 de autoria do Poder Executivo.**

**Pareceres Favoráveis das 1ª, 2ª, 3ª e 5ª Comissões.**

DIÁRIO OFICIAL DE - 21/11/2006.

**Primeira Discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 1456/2006**

**Autor: Deputado Manoel Ferreira**

Declara de utilidade pública o Instituto Filadélfia.

**Pareceres Favoráveis das 1ª, 2ª e 3ª Comissões.**

DIÁRIO OFICIAL DE - 21/11/2006.

**Discussão Única do Projeto de Resolução nº 944/2005**

**Autor: Deputado Sérgio Leite**

Institui no calendário da Assembléia Legislativa de Pernambuco a realização do seminário Estadual de Segurança Pública do Poder Legislativo.

**Pareceres Favoráveis das 1ª, 3ª, 5ª, 10ª Comissões e Mesa Diretora.**

DIÁRIO OFICIAL DE - 11/5/2005.

## Ordem do Dia para segunda-feira, 18/12/2006

Centésima Trigésima Reunião Ordinária da Quarta Sessão Legislativa Ordinária da Décima Quinta Legislatura, realizada em 18 de dezembro de 2006, às 14:30 horas.

## Ordem do Dia

**Segunda Discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 86/2003**

**Autor: Poder Executivo**

Autoriza o Estado de Pernambuco a ceder ao município de Vitória de Santo Antão o direito de uso do imóvel que indica, e dá outras providências.

**Regime de Urgência**

**Pareceres Favoráveis das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Comissões.**

DIÁRIO OFICIAL DE - 29/3/2003.

**Segunda Discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 1388/2006**

**Autor: Deputado João Fernando Coutinho**

Cria o Memorial de Homenagem Póstuma a Cientistas Pernambucanos, denominado: "Notáveis Cientistas Pernambucanos: Um Memorial do Seu Povo".

**Pareceres Favoráveis das 1ª, 3ª, 5ª, 8ª e 9ª Comissões.**

**Dispensado o Interstício na Forma Regimental**

DIÁRIO OFICIAL DE - 23/8/2006.

**Segunda Discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 1462/2006**

**Autora: Mesa Diretora**

Dispõe sobre a estrutura administrativa da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, cria cargos e dá outras providências.

**Com Emenda Supressiva nº 01 de autoria da Mesa Diretora.**

**Parecer Favorável das 1ª, 2ª e 3ª Comissões.**

DIÁRIO OFICIAL DE - 21/11/2006.

**Segunda Discussão do Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei Ordinária nº 1464/2006**

**Autor: Comissão de Administração Pública**

**Autora do Projeto: Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação**

Dispõe sobre os subsídios do Governador, Vice-Governador e dos Secretários de Estado e dá outras providências.

**Parecer Favorável da 1ª Comissão.**

DIÁRIO OFICIAL DE - 13/12/2006.

**Segunda Discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 1468/2006**

**Autor: Poder Executivo**

## PODER LEGISLATIVO

**Mesa Diretora: Presidente,** Deputado Romário Dias; **1º Vice-Presidente,** Deputado Ettore Labanca; **2º Vice-Presidente,** Deputado Raimundo Pimentel; **1º Secretário,** Deputado João Negromonte; **2º Secretário,** Deputado Guilherme Uchôa; **3º Secretário,** Deputado Sérgio Leite; **4º Secretária,** Deputada Carla Lapa. **Procuradoria Geral,** Edvaldo José Cordeiro dos Santos (procurador-geral); **Superintendência Geral,** Eva Maria de Andrade Lima (Superintendente-geral); **Assistência Legislativa,** Ana Olímpia Celso de M. Severo (Assistente Chefe); **Superintendência Administrativa,** Genaro Domingues da Silva (Superintendente); **Superintendência de Recursos Humanos,** Isabel Cristina Couto Costa (Superintendente); **Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica,** Claudino Godoy (Superintendente); **Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira,** Arlete Falcão Ferreira (Superintendente); **Cerimonial,** Socorro Vilaça Rodrigues (Assistente de Cerimonial); **Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional,** Aldo Mota (Assistente Médico); **Assistência Segurança Legislativa,** Maj. Hermes José de Melo (Assistente Chefe); **Escola do Legislativo,** Maria Lúcia Cavalcanti Galindo (Assistente Educacional); **Auditagem,** Delzuita Alves Viero (Auditora-chefe); **Assistência de Comunicação Social,** Christianne Alcântara (Assistente de Comunicação Social); **Chefe do Departamento de Imprensa,** Cláudia Lucena; **Editora:** Andréa Tavares; **Redatores:** Andréa Tavares, Antônio Azevedo, Renata Rodrigues; **Fotografia:** Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Moisés Barbosa e Carlos Oliveira; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alcécio Nicolak Júnior; **Chefe de Departamento de Rádio e TV:** Ana Lúcia Lins; **Repórteres:** Carolina Flores, Rosângela Almeida e Verônica Barros; **Operadores de Som:** Aristides Pandelis Frangakis e Alcidezio Ramos; **Estagiários:** Gustavo Paes, Luis Moraes Aragão, Monique Cabral, Patrícia Alves e Paulo Marinho. **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211. **Nosso E-mail:** [dimprensa@alepe.pe.gov.br](mailto:dimprensa@alepe.pe.gov.br)



**Nosso endereço na Internet** <http://www.alepe.pe.gov.br>

## Pronunciamentos

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO  
ANTÔNIO MORAES NA REUNIÃO DO  
DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2006.**

**HOMENAGEM A LUIZ GONZAGA, PELO  
TRANSCURSO DA DATA DO SEU NATALÍCIO, (IN-MEMÓRIA).**

**Senhor Presidente,**

**Senhoras e Senhores Deputados,**

A minha integração a esta Casa Legislativa trouxe-me, além da responsabilidade parlamentar imanente, um insopitável sopro de orgulho, porquanto passei a enfileirar-me a uma pléiade de lúcidos valores, componentes do universo legislativo e cultural pernambucanos.

Em verdade, gostaríamos que a sessão de hoje fosse de caráter solene, onde pudéssemos com exclusividade reverenciarmos, como sempre o fizemos, todos os anos, a figura imortal do grande Luiz Gonzaga, o Rei do Baião.

Porém, exatamente hoje, no dia consagrado a Santa Luzia, se vivo estivesse o sanfoneiro do Exu estaria completando 94 anos.

No entanto, a Casa da Cultura de Pernambuco, achou por bem prestar o seu tributo ao pernambucano do século XX, cujas homenagens acontecerão justamente hoje no pátio de São Pedro, o que inviabilizou a sessão solene que se realizaria hoje nesta Casa.

Amante da cultura pernambucana como sempre fui, sobremaneira do acervo de Luiz Gonzaga, quero neste instante, desta Tribuna da Casa de Joaquim Nabuco, associar-me a todas homenagens que serão prestadas (in-memoria), ao grande artista, o insubstituível sanfoneiro do Exu, Luiz Gonzaga, o nosso eterno Rei do Baião.

**Senhor Presidente,**

**Senhoras e Senhores Deputados.**

Luiz Gonzaga sem dúvida foi um artista dos mais originais e criativos, ele soube transformar o sofrimento em poesia e fez da poesia o seu grito de protesto. Protesto sem revolta, porém pejado do lirismo. Talvez por isso tenha sido tão grande a identificação da população com as músicas por ele cantadas e, também, com ele próprio. Identificação imediata, densa, profunda, estabelecida por aqueles que sabiam que o artista conhecia de perto as angústias daqueles sobre quem falava por ter vivido na própria carne tudo aquilo que dizia como bom sertanejo que sempre foi. A sinceridade do seu canto foi a marca maior do artista e o principal elo de ligação com o seu público. Entre um e outro nunca houve distâncias, pois Luiz Gonzaga sempre soube por que e para quem estava cantando".

"O seu canto mais do que espantar os males serviu como um alerta para a sociedade da riqueza do que havia a ser preservado e valorizado em termos da cultura popular nordestina". Nesse sentido, conclui o historiador, a importância e a força do canto de Luiz Gonzaga podem ser medidas pela legião incontável de fãs, admiradores e seguidores que deixou na música popular brasileira em todos os rincões deste País.

Por tudo isso e muito mais, é que mais uma vez prestamos nossas homenagens ao famoso e inesquecível, Luiz Gonzaga, o Rei do Baião.

Muito Obrigado.

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO  
GERALDO COELHO NA REUNIÃO DO  
DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2006.**

**Senhor Presidente,**

**Senhoras Deputadas,**

**Senhores Deputados,**

Hoje, aqui na Tribuna para elogiar a saúde no Recife, em razão do trabalho social do Hospital Barão de Lucena.

Dia 06 do corrente, fui convidado para a inauguração da Casa de Apoio à Mulher.

Fiquei curioso e lá compareci. Fui recebido pelo Diretor do Hospital, Dr. Jairo Canto, autor desta iniciativa que passo a relatar, e de antemão, os meus cumprimentos e elogios ao seu sentimento social, humanitário e administrativo, e como apoio ao seu trabalho, elogio também à equipe coordenada pela Diretoria Técnica, Dra. Mônica Elói e Dra. Paula Lobo.

A Casa de Apoio à Mulher atende às pessoas de baixa renda, procedentes do interior e que não possuem parentes na região metropolitana.

Acontece muitas vezes, que após a alta hospitalar, ficam desamparadas, aguardando transporte; ganham assim um abrigo temporário e apoio de profissionais. Isto acontecendo, abre espaços de leitos para que outros clientes sejam atendidos, multiplicando assim a capacidade do Hospital.

São 12 camas divididas em 3 quartos e ainda, sala de estar, TV, Cozinha, telefone, etc.

Foram investidos 100 mil reais, recursos estes mobilizados pela competência administrativa do Dr. Jairo que fez muita poupança dos recursos de custeio do Hospital.

Aqui, portanto, registro os meus parabéns, e que seja notificada a Direção do Hospital Barão de Lucena.

Assim, acontecendo administrações deste porte, ocorrem melhoramentos na área da administração pública.

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO  
JOÃO NEGROMONTE NA REUNIÃO  
DO DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2006.**

**“É HORA DE RECOLHER AS MÁGOAS”**

O deputado estadual João Negromonte (PMDB) defendeu, na tribuna da Assembléia Legislativa, que é preciso “saber perder”. Depois de acompanhar pelos jornais os debates sobre o resultado das eleições, Negromonte disse que “perder com dignidade” significa

reconhecer os méritos do adversário e, ao mesmo tempo, fazer um *mea culpa* sobre a participação de cada um no processo eleitoral. “Todos somos culpados, mas ‘o inferno são os outros’, como disse Sartre”, ressaltou, referindo-se ao fato de que as pessoas sempre procuram um culpado para se eximir da sua própria responsabilidade.

O peemedebista admitiu que pode ter faltado um debate mais amplo, mas todo mundo tinha voz. “Por que esperar o fim do processo eleitoral para falar o que se poderia ter dito ao longo da campanha como forma de contribuição? É muito cômodo se omitir e depois reclamar falta de espaço. Houve omissão de alguns políticos, sem dúvida, mas não se pode negar que Jarbas fez sua parte e todos os sacrifícios necessários para que essa aliança fosse mantida”, sentenciou.

Na avaliação de Negromonte, perder faz parte do jogo democrático: “Nós não tínhamos um *projeto de poder*, mas sim um *projeto de governo* que necessitava de continuação com Mendonça. O pernambucano não entendeu assim. É preciso que essa decisão do eleitor seja respeitada. É hora de juntar os cacos, recolher as mágoas e ressentimentos. A discussão é necessária, mas deve ser também oportuna. O fórum escolhido também não tem sido o adequado. Roupa suja se lava em casa, já dizia o ditado popular”.

O deputado disse ainda que toda essa polêmica deve-se à derrota sofrida nas urnas. “Se tivéssemos ganho, não estaríamos fazendo essa reflexão, mas a política é dinâmica. Mendonça foi forte, saiu maior do que entrou: ativo, lutador, guerreiro. Entretanto, além do crescimento do candidato adversário por seus próprios méritos, Lula foi um fator que desequilibrou a disputa. Não podemos menosprezar sua força”, ponderou.

Sem citar nomes, Negromonte respondeu às críticas de Cadoca quanto à política adotada por Jarbas com o objetivo de manter a aliança. “Pernambuco tem sido beneficiado pela aliança. Muitos políticos também. Dentro do PMDB, sacrificamos uma eleição quase garantida à prefeitura do Recife em 2004 para arriscar com uma candidatura frágil. Isso é prato feito? O partido não está encolhendo. A aliança fortalece os partidos. Agora existem projetos pessoais que devem ser respeitados, mas não necessariamente endossados. Os partidos políticos são maiores que as pessoas, mas a personalização do poder é um caminho mais fácil, embora pouco construtivo do ponto de vista democrático”, afirmou.

Negromonte falou também sobre o marketing adotado ao longo da campanha. “Culpar o marketing político pela perda da eleição é demonstração de mágoa pessoal, uma vez que o marqueteiro encarregado do trabalho ao longo da campanha da União por Pernambuco é reconhecido como um dos melhores do Brasil”, defendeu.

Ele disse ainda que as mágoas de 2004 deveriam ter sido externadas à época, não agora. “É difícil construir algo quando estamos em 2006, lamentando 2004 e já pensando como será 2008. Política não se faz de maneira apodada. Faz-se de maneira conciliatória, a partir de autocrítica e análise dos contextos sócio, político e econômico local e nacional”, frisou. Segundo Negromonte, o PMDB é um só, que tem um líder de indiscutível expressão: Jarbas.

Sobre a oposição, o deputado foi categórico: quem dita os rumos da Oposição é o Governo. “Se a administração comete falhas, tem que saber que está sendo fiscalizada. É o nosso papel democrático, que será cumprido ao longo dos próximos quatro anos. A oposição tem que ser dura. Vamos dialogar, mas oposição é oposição; governo é governo. Não tem meio termo”, concluiu.

**Senhor Presidente,**
**Senhores Deputados, Senhoras Deputadas**
Ocupo hoje a Tribuna desta Casa para prestar uma homenagem póstuma ao camarada Marcelo Medeiros, um dos mais destacado militante comunista em Pernambuco, vitimado por um câncer no dia 7 de julho.

Alagoano, veio para Pernambuco em 1978 estudar Engenharia Química na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Teve uma vida bastante ativa, foi membro do Diretório Acadêmico de Química, participou do DCE e atuou como diretor da União dos Estudantes de Pernambuco – UEP. Começava aí uma militância ativa e consciente em prol do socialismo.

Sempre se orgulhou de ter sido um dos maiores *“tribuneiros”* (vendedor da Tribuna da Libuna da Luta Operária). Com a sua capacidade de persuasão, conquistou dezenas de jovens estudantes, igualmente revolucionários, para as fileiras comunistas. Funcionário concursado da Caixa Econômica Federal foi diretor do Sindicato dos Bancários e da Central Única dos Trabalhadores – CUT/PE, além de coordenador estadual da Corrente Sindical Classista.

No PCdoB Marcelo foi dirigente estadual durante vários anos, ocupou entre outros cargos, o de Secretário Estadual de Organização, última tarefa que assumiu até se afastar das funções partidárias por motivo de saúde. Afável e tranqüilo, era um dedicado estudioso do pensamento Marxista.

Como maior articulador político do partido em Pernambuco, além de profundo estudioso do socialismo, nunca quis se candidatar a cargos eletivos. Sua função era colaborar na articulação política e nos movimentos sindicais.

Sua dedicação aos seus ideais era árdua. Nos últimos meses, sabia que estava perdendo a luta contra o câncer, mas não desistiu de lutar um só instante. A vida de Marcelo Medeiros foi repleta de boas ações e à construção de uma sociedade igualitária e justa. O PCdoB lastima a perda de um dos seus mais ativos e lúcidos dirigentes que completou cinco meses.

Obrigado.

Uma existência dedicada aos estudos e à prática da ciência do Direito. Esse é o real perfil do desembargador federal Napoleão Nunes Maia Filho, cearense de Limoeiro do Norte, que, nesta solenidade, recebe o Título de Cidadão de Pernambuco, proposto pelo deputado Bruno Araújo (PSDB).

O magistrado, que hoje também leciona Processo Civil na Faculdade de Direito do Recife (UFPE), estudou no Seminário Diocesano Santo Cura d’Ars, dirigido pelos padres lazaristas holandeses, os quais tiveram forte influência na formação intelectual dos estudantes naquela época. Deixando o seminário, ele iniciou atividades como a de professor de Português. O dr. Napoleão recorda que o contêrrâneo, desembargador José Maria Lucena, foi seu colega desde o primário até a conclusão do curso na Faculdade de Direito do Ceará. Outro desembargador cearense, Geraldo Apoliano Dias, também figura entre os colegas da universidade.

Antes de vir para o Recife, há seis anos, o dr. Napoleão Nunes atuou em Fortaleza - na Procuradoria Geral do Estado e no Tribunal de Justiça -, em Maceió e João Pessoa.

Membro da Academia Cearense de Letras, desde março de 2004, foi empossado na cadeira 32, antes ocupada pela escritora Rachel de Queiroz. O desembargador Napoleão Nunes é um intelectual, com inúmeros livros de poemas publicados, ao lado de obras jurídicas sobre Direito Processual.

Muito dedicado à família, orgulha-se dos filhos, Mário Henrique e Mônica Maria, estudantes de Direito na Universidade de Fortaleza.

Um fato curioso na vida desse escritor, jurista e poeta é que ele jamais saiu do Brasil e não sente atração por viagens internacionais. Costuma afirmar: “Tenho orgulho em dizer nunca haver posto meus pés fora do Brasil...”

Residindo no Recife desde o ano 2000, conta com amplo círculo de relacionamento, entre eles, Ariano Suassuana, Nelson Saldanha, Ivo Dantas e o desembargador Francisco Cavalcanti, presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região.

Não pratica esportes e arrisca-se a citar Winston Churchill, que costumava creditar sua longevidade a nunca haver praticado qualquer esporte...

A cidadania pernambucana ao desembargador Napoleão Nunes Maia Filho é, portanto, justa, por ser concedida a um magistrado e professor que prepara as novas gerações de advogados em nosso Estado a fim de exercer a profissão com equilíbrio, conhecimento e sólida formação.

**Senhor Presidente,**
**Senhoras e Senhores Deputados,**

É com muito prazer que venho, nesta Sessão Solene, homenagear o respeitado empresário de publicidade GENIVALDO DI PACE, que agora, formalmente, por acolhimento desta Casa, passa a exercer a cidadania pernambucana.

Nesta oportunidade, venho entregar o último dos quatro títulos de cidadania pernambucana que tive a alegria de propor nesta Casa Legislativa, nos meus 12 anos de mandato como Deputado Estadual. Ressalto, mais uma vez, a importância que dedico a este tipo de homenagem, haja vista que o título que é conferido pela Casa de Joaquim Nabuco, é a mais nobre das homenagens que se presta a um cidadão não pernambucano. Distingue-se, entre muitos, aqueles que merecem a adoção compulsória por parte de nossa gente.

A minha saudação a GENIVALDO DI PACE vem atender à vontade dos inúmeros amigos e profissionais de publicidade que são testemunhas da sua competência profissional e dos relevantes serviços prestados a Pernambuco.

GENIVALDO DI PACE está há 49 anos no Recife, oriundo de Campina Grande, onde nasceu, filho de Genaro Di Pace e Maria de Lourdes do Ó Di Pace. Veio, na época, para a capital pernambucana para trabalhar como locutor da Rádio Clube.

Radialista que virou empresário, ele é considerado o criador da produção publicitária em televisão no nosso Estado. Na verdade, tudo começou em 1969, quando ele ainda trabalhava em rádio e em uma agência de publicidade. Foi convidado pelo dono da agência, o

publicitário Fernando Pouchain e pelo radialista Amarílio Nicéas para ser sócio da CENTER TV RADIOFOTO. Era uma época em que as peças publicitárias que eram produzidas nas agências de publicidade para TV, no Recife, utilizavam slides como matéria-prima.

**Senhor Presidente,**

**Senhoras e Senhores Deputados**

Trabalhar melhor um anúncio significava ter que encaminhar o material para a produção em São Paulo. Anos depois, a partir da chegada da Rede Globo em Recife, houve a exigência de somente veicular anúncios de TV com produção em filme. A CENTER, então, prontamente atendeu à exigência, imprimindo uma nova dinâmica à produção publicitária em TV.

Atualmente, é uma das mais modernas produtoras do país, atuando em uma área onde estão em operação no Estado, cerca de 50 empresas, a maioria delas composta por micro e pequenas produtoras, grande parte delas conduzida por profissionais que, em alguma ocasião, tiveram alguma ligação com a CENTER.

A contribuição do paraibano DI PACE para o desenvolvimento do parque de produção publicitária em Pernambuco, hoje apontado como um das melhores do país e que engrandece a economia pernambucana, também se estende ao apoio à cena cultural do Estado.

GENIVALDO DI PACE é um dos grandes divulgadores da cultura pernambucana, incentivador das produções cinematográficas, teatrais, shows musicais, artes plásticas, artesanato, folclore, enfim, das mais diversas formas de manifestação da rica diversidade cultural. Em qualquer ocasião em que lhe é solicitado apoio, ele sempre está disponibilizando os trabalhos da sua produtora.

Os estudantes de Comunicação e Jornalismo das Universidades Federal de Pernambuco e Católica conhecem bem o apoio que a produtora CENTER sempre ofereceu aos seus projetos experimentais de conclusão de curso. Era uma média de 15 projetos anuais, que contavam com a colaboração do empresário, cedendo fitas de vídeos, equipamentos, técnicos e produção final, até que as próprias instituições universitárias adquiriram equipamentos e viabilizaram a instalação de laboratórios e ilhas de produção.

Os cineastas também foram fortemente incentivados pela CENTER. Na produtora de GENIVALDO DI PACE, o cineasta Fernando Spencer chegou a produzir cerca de 30 filmes. Outros cineastas pernambucanos como: Paulo Caldas, Fernando Monteiro e Geneton Moraes Neto também receberam o seu apoio.

**Senhor Presidente,**

**Senhoras e Senhores Deputados**

Há quase cinco décadas no Recife, onde casou, constituiu família e mantém sua empresa de comunicação, GENIVALDO DI PACE é um paraibano que aqui chegou com muita disposição para o trabalho e contribui com a sua atividade empresarial para o desenvolvimento econômico e cultural de Pernambuco. Já na terceira geração da família, com os netos, DI PACE se considera um pernambucano de fato; mas merece se tornar um pernambucano de direito.

Finalizando, não poderia deixar de registrar aqui um fato importante: quem intermediou o meu entrosamento com o nobre GENIVALDO DI PACE foi um grande amigo em comum - o recém-falecido jornalista e pessoa extremamente querida e respeitada por todos que fazem a Assembléia Legislativa de Pernambuco – o jornalista ROMILDO PORTO. Ele que foi Diretor de Imprensa da ALEPE, tendo sido um dos mais brilhantes jornalistas dos anos 70 e 80, e que vinha sendo Consultor Parlamentar da Bancada Governista.

Obrigado, Romildo Porto, pela oportunidade de entregar hoje, aqui, o merecido Título de Cidadão Pernambucano a GENIVALDO DI PACE.

Quando surgiu uma oportunidade para deixar sua cidade- natal - Campina Grande, na Serra da Borborema, Paraíba - em busca de novas perspectivas, Genivaldo Di Pace não hesitou e logo se mudou para o Recife. Isso aconteceu há precisamente meio século e, desde então, esse dinâmico paraibano aqui fixou-se, formando família e estreitando seus laços sentimentais e empresariais com Pernambuco.

A vinda de Genivaldo Di Pace para trabalhar nesta Capital deve-se a Antônio Menezes, locutor esportivo da PRA-8, Rádio Clube de Pernambuco, que o recomendou à diretoria da emissora, por considerar sua voz ideal para a radiofonia. Feitos os testes, negócio fechado: Di Pace logo iniciou o jornal falado da PRA-8, ao lado de Augusto Tovar.

Hoje, bem-sucedido empresário, comanda, ao lado do filho Márcio Di Pace, a Center, uma moderna produtora de televisão, vídeos publicitários e institucionais, documentários e filmes. Mas o sucesso não o deixa esquecer os tempos da radiofonia, quando atuava ao lado de nomes consagrados como Aldemar Paiva, Tavares Maciel, Ziul Matos, Luiz Queiroga, Walter Lins, José Santa Cruz e Lúcio Mauro.

O nome Di Pace revela a descendência italiana: o bisavô emigrou para o Brasil, no grande fluxo que trouxe milhares de europeus para nossa pátria.

Com meio século de atividades na capital pernambucana, Genivaldo Di Pace recorda o início da trajetória da Center. Ele foi convidado pelo publicitário Fernando Pouchain e pelo radialista Amarílio Nicéas para formar a produtora. Nesse momento, firmava-se o pioneirismo na produção publicitária em televisão no Estado. A Center figura entre as mais de 50 empresas nessa área da comunicação.

A participação da produtora é relevante no apoio a cineastas pernambucanos, entre eles, Paulo Caldas, Fernando Monteiro e Geneton Moraes Neto.

Nesta noite solene, portanto, a Assembléia Legislativa concede o Título de Cidadão de Pernambuco, por iniciativa do deputado Roberto Liberato (PFL), a esse paraibano tão integrado aos costumes e à gente de nosso Estado e que tanto contribui para o desenvolvimento econômico e cultural.

**Na Ordem do dia da Centésima Vigésima Nona Reunião Ordinária da Quarta Sessão Legislativa Ordinária da Décima Quinta Legislatura, realizada em 14 de dezembro de 2006, às 14:30 horas.**

**Onde se lê:**

**Primeira Discussão do Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei Ordinária nº 1156/2006**

**Autora: Comissão de Constituição, Legislação e Justiça.**

**Autor do Projeto: Deputado Nelson Pereira**

**Leia-se:**

**Primeira Discussão do Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei Ordinária nº 1156/2006**

**Autora: Comissão de Constituição, Legislação e Justiça.**

**Autor do Projeto: Deputado Izaiás Régis**

**Centésima Vigésima Sexta Reunião Ordinária da Quarta Sessão Legislativa Ordinária da Décima Quinta Legislatura, realizada em 12 de dezembro de 2006, às 14:30 horas.**

**Centésima Vigésima Sétima Reunião Ordinária da Quarta Sessão Legislativa Ordinária da Décima Quinta Legislatura, realizada em 13 de dezembro de 2006, às 14:30 horas.**

**Centésima Vigésima Oitava Reunião Ordinária da Quarta Sessão Legislativa Ordinária da Décima Quinta Legislatura, realizada em 14 de dezembro de 2006, às 14:30 horas.**

**Leia-se:**

**Centésima Vigésima Sétima Reunião Ordinária da Quarta Sessão Legislativa Ordinária da Décima Quinta Legislatura, realizada em 12 de dezembro de 2006, às 14:30 horas.**

**Centésima Vigésima Oitava Reunião Ordinária da Quarta Sessão Legislativa Ordinária da Décima Quinta Legislatura, realizada em 13 de dezembro de 2006, às 14:30 horas.**

**Centésima Vigésima Nona Reunião Ordinária da Quarta Sessão Legislativa Ordinária da Décima Quinta Legislatura, realizada em 14 de dezembro de 2006, às 14:30 horas.**

# ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



## A CASA DE TODOS OS PERNAMBUCANOS

### MESA DIRETORA:

DEPUTADO ROMÁRIO DIAS	-	PRESIDENTE
DEPUTADO ETTORE LABANCA	-	1º VICE-PRESIDENTE
DEPUTADO RAIMUNDO PIMENTEL	-	2º VICE-PRESIDENTE
DEPUTADO JOÃO NEGROMONTE	-	1º SECRETÁRIO
DEPUTADO GUILHERME UCHÔA	-	2º SECRETÁRIO
DEPUTADO SÉRGIO LEITE	-	3º SECRETÁRIO
DEPUTADA CARLA LAPA	-	4º SECRETÁRIA